

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



AULA Nº:



CONTEÚDO:

**MODERNISMO
CONTEMPORÂNEO -
PROSA**



TEMA GERADOR:



DATA:

27.08.2020

CLARICE LISPECTOR (1920 – 1977)



- *“Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas continuarei a escrever”.*
- *“Mas o que se há de escrever, que ao menos não se esmaguem com palavras as entrelinhas. O melhor ainda não foi escrito. O melhor está nas entrelinhas”.*
- *“Não tem pessoas que cosem para fora? Eu coso para dentro”*
- *“Eu sou uma pergunta”*

*“Não se preocupe em ‘entender’.
Viver ultrapassa todo entendimento”*

Romances:

Perto do coração selvagem (1943)

A maçã no escuro (1961)

A paixão Segundo G.H. (1964)

A hora da estrela (1977)

Contos:

Laços de família (1960) - Prêmio Jabuti

A legião estrangeira (1964)

Felicidade clandestina (1971)



ARTE DE MACÍLIO GODOI

Características e Temas:

- Narrativa **intimista**, filosófica, psicológica, social.
- prosa com característica poética.
- **Epifania** (“revelação” / introspecção).
- **Crise do universo feminino**.
- Escrita influenciada pelo **Existencialismo** (Sartre)
- A falsidade das relações humanas e familiares.
- A própria linguagem (**metalinguagem**)
- Sua arte provoca no leitor um estranhamento em face da realidade.
- **Discurso Indireto Livre** / Domínio do *monólogo interior* / *Fluxo de consciência*.

ATIVIDADE

Leia o texto a seguir e responda à questão proposta.

[. . .]

Vou criar o que me aconteceu. Só porque viver não é relatável. Viver não é vivível. Terei que criar sobre a vida. E sem mentir. Criar sim, mentir não. Criar não é imaginação, é correr o grande risco de se ter a realidade. Entender é uma criação, meu único modo. Precisarei com esforço traduzir sinais de telégrafo – o desconhecido para uma língua que desconheço, e sem sequer entender para que valem os sinais. Falarei nessa linguagem sonâmbula que se eu estivesse acordada não seria linguagem. [. . .]

(Lispector, Clarice. A paixão segundo G. H. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1994)

01. Além da introspecção psicológica, marcada pelo monólogo interior e pela sondagem do fluxo de consciência, reflete uma constante preocupação com a escritura do texto literário. Que elemento do texto comprova tal preocupação?

- A) A preocupação com a construção sintática, a oralidade e os regionalismos da linguagem.
- B) A comprovação do uso da linguagem oral misturada à linguagem escrita de forte teor denotativo.
- C) A preocupação com a escritura do texto literário: dimensão metalinguística e o ato de tematizar a criação.
- D) A escritora revela sua preocupação com a imagem do personagem *G. H.* e revela ao leitor seu adultério.
- E) A comprovação de que a arte de criar revela o desejo da escritora de esclarecer ao leitor o seu amor.

Enquanto eu tiver perguntas e não houver respostas continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

*Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual — há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo — como a morte parece dizer sobre a vida — porque preciso registrar os fatos antecedentes. (LISPECTOR, C. **A hora da estrela**. Rio de Janeiro: Rocco, 1988)*

14.(ENEM). A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada com a obra **A hora da estrela, de 1977**, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador

- A) observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
- B) relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
- C) Revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
- D) admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
- E) propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.